

ESTUDO DE CASO: A UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS BIOFÍSICAS FREQUÊNCIAIS E DA HIDROZONIOTERAPIA NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

CASE STUDY: THE USE OF THERAPIES AND BIOPHYSICAL FREQUENTIAL HIDROZONIOTERAPIA OPTIMIZATION IN THE TREATMENT OF LEISHMANIASIS

Maria de Lourdes Nazareth Guedes Alcoforado

malounazareth@gmail.com

Maria de Lourdes Nazareth Guedes Alcoforado: Psicanalista pela “Sociedade Latino Americana de Psicanálise Clínica”, Vila Velha – ES, direito de clínica publicado no Diário Oficial do Espírito Santo em 21.06.2001; Especialista em Plantas Medicinais, Manejo, Uso e Manipulação pela Universidade Federal de Lavras – UFLA–MG, Especialista em Saúde Pública, pela Faculdade São Camilo de Administração Hospitalar – Vitória-ES. Graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES – Vitória-ES; Técnica em Enfermagem pelo Colégio Estadual Luiz Reid – Macaé/RJ e, em Hidrozônioterapia, pela Universidade Gama Filho- São Paulo/SP.

RESUMO

O presente artigo trata da utilização de técnicas terapêuticas complementares como coadjuvante no tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), em sua manifestação clássica caracterizada neste caso por ferida no antebraço direito perto do pulso, ocorrida em 2012. O cliente buscou atendimento médico onde foi tratado com medicamento alopático pertinente ao combate à doença. Como lhe fora colocado que o tratamento poderia ser longo com risco de retorno dos sintomas caso sua imunidade não se recuperasse, buscou, em caráter coadjuvante, as terapias biofísicas complementares de hidrozonioterapia em vasqueta e a terapia vibracional freqüencial através das essências vibracionais carreadoras de freqüências. Ambas as terapias não utilizam medicamentos químicos e contribuem, de forma singular para a cicatrização de feridas, otimização da imunidade através do reequilíbrio físico, mental e comportamental do indivíduo. O resultado da utilização dessas terapias como coadjuvantes ao tratamento ortodoxo foi a cicatrização completa da lesão em 20 dias consecutivos de ingestão e utilização do gel dos produtos vibracionais florais quânticos e as 03 (três) sessões de hidrozonioterapia em vasqueta culminando na alta médica com 36 dias.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias Complementares. Terapia Vibracional. Essências Vibracionais Florais. Essências Vibracionais Carreadoras de Freqüências. Hidrozônioterapia. Leishmaniose

ABSTRACTS

This paper discusses the use of complementary therapy techniques as an adjunct in the treatment of Cutaneous Leishmaniasis (ACL) in his classic manifestation in this case characterized by sore right forearm near the wrist, which occurred in 2012. The client sought medical attention where he was treated with allopathic medicine relevant to the treatment of this disease. He was informed that treatment would be risky, and his symptoms could return in a long term if his immunity was not recovered. Due to this fact, as a supporting character, he sought complementary therapies like biophysical hidrozonioterapia in vasqueta and therapy through vibrational quantum floral. Both therapies do not use chemicals medicines and contribute in a unique way to wound healing, improvement of immunity through the physical, mental and behavioral re-equilibration. The results of using these therapies as adjuncts to orthodox treatment was the complete healing of the lesion in 20 consecutive days of floral vibrational quantum products intake, use of gel and O₃ (three) sessions hidrozonioterapia vasqueta culminating in medical discharge within 36 days.

KEY-WORDS: Complementary Therapies. Vibrational Therapy. Vibrational Essences Flower Essences. Vibrational Essences carrier Frequency. Hidrozônioterapia Leishmaniasis

INTRODUÇÃO

O ozônio (O₃) é uma variedade alotrópica do elemento oxigênio (O) que contém um átomo a mais que o oxigênio atmosférico (O₂). Particularmente instável se decompondo de forma espontânea em oxigênio diatômico. Foi utilizado pela primeira vez, com fins socialmente úteis, em Mônaco no final do séc. XIX por Dr. Müller nos primeiros trabalhos de tratamento de água devido a grande capacidade desinfetante que este gás possui.¹

A razão pela qual o ozônio elimina vírus e bactérias, tanto no tratamento industrial de água, esgoto ou no campo terapêutico no qual se insere a limpeza de lesões, baseia-se em seu altíssimo potencial de oxidação.²

A terapia vibracional representa uma grandiosa conjunção histórica de dois métodos milenares e profundamente holísticos de cura: a fitoterapia, e as essências florais, de maneira frequencial, que possuem um alcance inigualável no reequilíbrio psíquico, comportamental e espiritual.³

O tratamento com as Essências Florais é atualmente uma das mais revolucionárias formas de terapia em Terapia Vibracional. Tanto no Brasil como no exterior vêm sendo amplamente utilizado por profissionais cada vez mais especializados, que com seriedade e competência, optam por uma abordagem do indivíduo como um todo. Isto é, atuando no processo físico, emocional e mental do tratamento.³ Estas duas técnicas foram utilizadas no tratamento de um paciente com diagnóstico Clínico de uma doença infecciosa, não contagiosa, denominada Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas.⁴

Desta forma, o presente estudo de caso tem como objetivo levar à Comunidade Acadêmica o sucesso obtido no tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana utilizando a terapia vibracional freqüencial e a hidrozonioterapia em vasqueta como práticas complementares ao tratamento alopático prescrito em unidade hospitalar de saúde de um município do estado do Espírito Santo.

APRESENTAÇÃO DO CASO

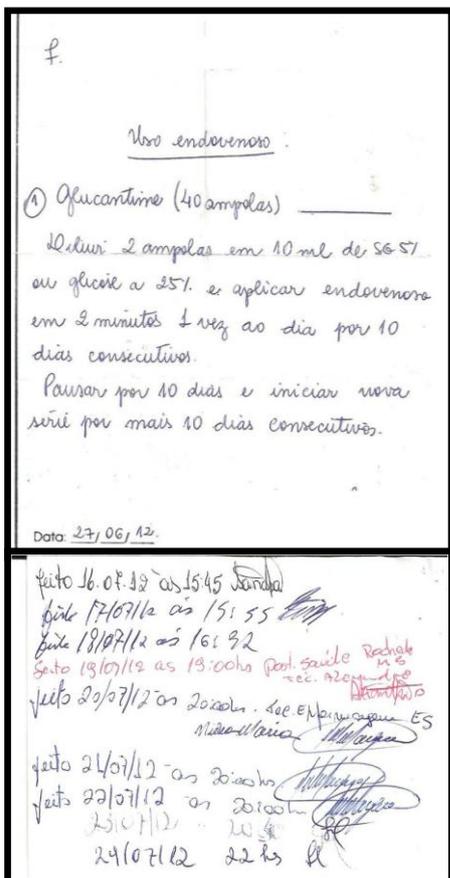


Fig.1 Lesão por LESHIMANIOSE – 23/06/2012

F.B.M., 58 anos, solteiro, psicólogo, entrou em contato telefônico em 21/06/2012, com um consultório particular de psicoterapia e terapias vibracionais florais em Vitória, Espírito Santo. Estava retornando do estado do Mato Grosso, e relatou o surgimento de uma ferida em seu antebraço direito e rapidamente havia atingido 2 cm (dois centímetros) de diâmetro. Relatou estar se sentindo febril, dor na ferida, aparecimento de gânglio no braço direito pouco acima do cotovelo e outro no pescoço, também do lado direito. Em 23/06/2012, sábado, o cliente foi atendido em caráter de urgência apresentando sinais de abatimento como: olhos fundos, pele sem brilho, muita dor na ferida e, segundo sua narrativa, os gânglios estavam maiores e mais doloridos (Fig.1). Nesse dia a indicação foi Corretor Anergicum[®] (que é um “bouquet” de florais com a frequência vibracional dos minerais: cobre, ouro e prata)⁷ e o Oxyflower[®], gel, direto no ferimento várias vezes ao dia e, ainda, que fizesse uma água com o gel supra descrito (1g de gel para 500 ml de água mineral) e tomasse 10 ml várias vezes ao dia fora do horário das refeições. Em 25/06/2012, segunda-feira, o

cliente retornou referindo a redução da dor e, que se sentia melhor, mas os gânglios persistiam e foi solicitado que procurasse o serviço médico de infectologia. Em 26/06/2012 o cliente buscou esse serviço onde lhe foram solicitados vários exames e em 27/06/2012 recebeu o diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Dessa forma o serviço de saúde prescreveu **Glucantime** (40 ampolas). Higiene local com água boricada por 10 minutos. Tomou a 1ª dose de Glucantime em 27/06/2012 – 14:30 horas.

Em 27 de junho de 2012 o protocolo orientado baseado na terapia vibracional



freqüencial continha as essências: Oxyflower® (gel) 4X ao dia no ferimento e arejar por 10 minutos (depois cobrir com band-aid). Escovar os dentes com Oxyflower® (gel) todas às noites; Corretor Anergicum®, oral, (1º dia = 10 gotas de hora em hora, 2º dia = 10 gotas de 2/2 horas, 3º dia = 10 gotas de 3/3 horas, 4º dia = 15 gotas 3X ao dia, A partir do 5º dia – 15 gotas em jejum e 15 gotas às 16 horas até terminar o vidro; Himunallis®, oral, 10 gotas 3X ao dia até terminar o vidro; HH Flower®, oral, 10 gotas em jejum e 10 gotas (+-) 16:05 horas; Staphilus®, oral, 10 gotas em jejum e 10 gotas à noite. Em 29/06/2012 a lesão já estava começando a secar e ele reportava estar bem disposto. “Outro homem!”

Em 03/07/2012 o cliente apresentava a aparência incomparavelmente melhor: cor na face (rosada); sorrindo; declarando estar melhor, mais animado; o local da lesão, embora vermelho devido a ficar permanentemente fechado, já demonstrava diminuição do diâmetro e apresentava sinais de cicatrização (coçando e às vezes repuxando), mostrando sensibilidade, pois, antes o local estava insensível. Contudo, ainda se apresentava muito vermelho e



alguma secreção purulenta.

Como F.B.M. precisava viajar, em caráter de urgência, para o mesmo lugar no estado do Mato Grosso para ficar de 7 a 15 dias foram marcadas 03 (três) sessões seguidas de hidrozônioterapia em vasqueta, com o objetivo de acelerar o processo de

cicatrização da ferida e o aumento da imunidade do cliente, aliadas ao tratamento com as essências da terapia vibracional freqüencial. Em 16/07/2012: 1ª Sessão de hidrozônioterapia em vasqueta com aparelho ligado por 4 minutos e desligado por 7 minutos.

1ª SESSÃO DE HIDROZÔNIO
 16/07/12 - Segunda-feira
 Início: 09:34 horas
 - EXPOSIÇÃO AO OZÔNIO LIGADO 4 minutos
 - EXPOSIÇÃO À AGUA OZONIZADA 7 minutos

Neste intervalo de onze minutos, senti uma sensação de BEM-ESTAR que posso dizer permanente. Digo PERMANENTE porque ativei em mim todo o meu Ser Saudável que se purou como uma Fonte Inesgotável de Paz e Alegria...

...Alegria e Inspiração
 Harmonia e União
 com o todo AMOR >

TOTALIDADE DE PUREZA PROPOSITO.



Em 17/07/2012: 2ª Sessão de hidrozonioterapia em vasqueta com exposição ao aparelho ligado por 6 minutos e desligado por 8 minutos. Ao chegar ao consultório o cliente apresentava-se muito animado com o resultado do tratamento complementar aliado à terapia medicamentosa. Sentia-se muito motivado, inclusive, para viajar, pois, percebia em sua aparência sua melhora e na diminuição da circunferência, na mudança da cor (agora rosada) e na visível formação de fibrinas na ferida, o que o encorajava a permanecer tomando o protocolo oral e passando o gel de Oxyflower®. Em 18/07/2012 o cliente chegou para a última sessão de hidrozonioterapia em vasqueta, apresentando o ferimento completamente seco, com aumento de área cicatrizada e bordas mais finas, quando esta foi realizada por 8 minutos com o aparelho ligado e por 10 minutos com o aparelho desligado.



Após a sessão de 18/07/2012 o cliente viajou, e continuou a usar os produtos orais do protocolo estabelecido no tratamento com as essências vibracionais florais inclusive com o uso tópico do Oxyflower® gel, na lesão várias vezes ao dia. Retornou em 1º/08/2012 mantendo o tratamento já descrito. Nesse mesmo dia buscou orientação no mesmo serviço de saúde do hospital que o atendeu anteriormente quando para sua felicidade obteve alta médica por estar clinicamente curado.



Fotos retiradas no retorno do Cliente em 1º de agosto de 2012

feito 16.07.12 às 15:45 Sandra
 feito 17/07/12 às 15:55 *[assinatura]*
 feito 18/07/12 às 16:32
 feito 19/07/12 às 18:00hs Post. Saúde Rachab
 rec. A20 *[assinatura]*
 feito 20/07/12 on 20:00hs. Soc. E. Maria *[assinatura]* ES
 Maria Maria *[assinatura]*
 feito 24/07/12 - on 20:00hs *[assinatura]*
 feito 22/07/12 on 20:00hs *[assinatura]*
 23/07/12 - 20:50 *[assinatura]*
 24/07/12 22hs *[assinatura]*

Obs: Revisão em 01.08.2012,
 apresentando lesão totalmente cicatrizada,
 epitelizada, sem descamação discreta
 em área residual.
Quase totalmente curado.

DISCUSSÃO

O cliente buscou todas as suas garantias de cura, mostrando-se interessado e engajado em todos os sistemas por ele procurados: o atendimento oferecido pelo serviço hospitalar de saúde e, o atendimento no consultório particular de psicoterapia e terapias florais, voltados à redução dos sintomas e eliminação do protozoário causador das lesões.

Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas. O modo de transmissão é por meio da picada de



insetos transmissores infectados do gênero *Lutzomyia*, conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquira, birigui, entre outros. Classicamente a doença se manifesta sob duas formas: leishmaniose cutânea e leishmaniose mucosa. ⁴

A úlcera típica de leishmaniose cutânea (LC) é indolor e costuma localizar-se em áreas expostas da pele; com formato arredondado ou ovalado; mede de alguns milímetros até alguns centímetros; base eritematosa, infiltrada e de consistência firme; bordas bem delimitadas e elevadas; fundo avermelhado e com granulações grosseiras. A infecção bacteriana associada pode causar dor local e produzir exsudado seropurulento que, ao dessecar-se em crostas, recobre total ou parcialmente o fundo da úlcera. ⁴

As drogas de primeira escolha no tratamento das leishmanioses são os antimoniais penta valentes (Sb+5). As lesões ulceradas podem sofrer contaminação secundária, razão pela qual devem ser prescritos cuidados locais como limpeza com água e sabão e, se possível, compressa com KMNO₄ (permanganato de potássio) que para evitar queimadura química, deve ser utilizada a diluição de 1/5.000, obtendo-se uma solução de coloração rosa clara. ⁴

Vale ressaltar que se o paciente não apresentar cicatrização completa das lesões cutâneas em até 3 meses (12 semanas) após o término do tratamento, o paciente deverá ser reavaliado, sendo necessário observar os critérios de cura. Caso haja necessidade, o esquema terapêutico deverá ser repetido, prolongando-se, dessa vez, a duração da série para 30 dias. Em caso de não resposta, utilizar uma das drogas de segunda escolha. ⁵

Dessa forma, no serviço de saúde hospitalar o cliente recebeu o tratamento injetável de Glucantime (40 ampolas), diluídas 2 ampolas em 10ml de SG (soro glicosado) 5% ou glicose a 25% cujo procedimento consistia em realizar aplicações endovenosas por 2 minutos uma vez ao dia por 10 dias consecutivos, pausar 10 dias

e iniciar novamente a série por mais 10 dias consecutivos. Recomendou-se a higiene local com água boricada por 10 minutos.

A 1ª dose de Glucantime foi administrada em 27/06/2012 – 14:30 horas, medicação pertinente ao caso, onde fora avisado de que seria um tratamento longo. No consultório particular o cliente se submeteu à terapia vibracional freqüencial que são fórmulas, que possuem registro na ANVISA como florais, capazes de carrear frequências de minerais, fitoterápicos, órgãos e sistemas utilizando “bouquets” de florais como carreadores e amplificadores dessas frequências recebendo os nomes de moduladores e indutores frequenciais.³

Tais essências vibracionais agem levando informações saudáveis para a memória celular contribuindo para o equilíbrio comportamental na defesa do terreno propício, inibindo o afloramento do arquétipo patológico.³ O cliente então usou as seguintes essências vibracionais:

- Oxyflower[®] gel utilizado na escovação dentária e na lesão, é tido como modulador da freqüência do peróxido de hidrogênio utilizado na limpeza e cicatrização de feridas.⁶
- Corretor Anergicum[®] é o modulador da freqüência do cobre, ouro e prata que contribui para estímulo do processo de cicatrização, otimizando o aspecto da imunidade do indivíduo.⁷
- Himunallis[®] é o modulador da freqüência do fitoterápico Echinacea angustifolia D.C. muito indicada nas afecções bacterianas, virais e fúngicas por deficiência do sistema imunológico.^{6,8}
- HH Flower[®] modulador freqüencial direcionado ao restabelecimento da imunidade.⁶
- Staphilus[®] modulador da freqüência do bismuto que incide, também, na promoção do equilíbrio do sistema imunológico.⁶

No mesmo consultório se submeteu às 03 (três) sessões de hidrozonioterapia em vasqueta, que com o seu efeito de debridamento oxidativo promove a remoção do tecido desvitalizado e auxilia no controle da infecção através do estímulo à fase proliferativa da cicatrização.

Esta propriedade se deve ao fato de que quando o ozônio é introduzido no organismo, se dissolve rapidamente na água do plasma e em outros fluidos biológicos, reagindo imediatamente com diferentes biomoléculas gerando um conjunto de mensageiros importantes (espécies reativas ao oxigênio ERO e produtos de oxidação lipídica POL) para logo desaparecer. Assim esta cascata sinalizadora Ozônio-ERO-POL é responsável por estimular os sistemas de defesa anti-oxidantes (Indução de um pequeno stress oxidativo) de forma controlada.¹

Desta forma a hidrozonioterapia é capaz de estimular a vasodilatação e hiperemia local, aumenta a circulação periférica local e promove o aumento da oxigenação celular. Ainda como benefício terapêutico é bactericida e antisséptica, contribuindo para a formação de ozônio em nível da pele, pela corrente elétrica, a partir do oxigênio do ar viabilizando a cicatrização de feridas, baseado na redução da pressão tecidual, controle da infecção, correção isquêmica e cuidados com a lesão.²

CONCLUSÃO

O processo de introdução das Terapias Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS) tem se mostrado acanhado diante da resistência de profissionais, que atados à prática ortodoxa dos métodos que operacionalizam os serviços de saúde, inviabilizam que metodologias vanguardistas abram caminhos seguros e promissores à realização de melhores opções no atendimento de seus usuários.

As comprovações científicas constroem o meio ético para a divulgação e conscientização dos setores competentes, objetivando fomentar a implementação de recursos e ações, que contemplem a utilização das práticas Integrativas e Complementares (dentre elas a terapia vibracional freqüencial e a hidrozonioterapia) no tratamento de quaisquer patologias, ofertando uma atenção de qualidade a toda a população.

O presente estudo vem elucidar e comprovar, por sua documentação, a eficácia inquestionável das terapias vibracionais freqüenciais e da hidrozonioterapia no tratamento das lesões funcionais e, como coadjuvantes, nas afecções de ordem parasitária e, até no tratamento de lesões secundárias como o descrito.

REFERÊNCIAS

- ¹ CEPERO et all. **Centro de Investigaciones Del Ozono**. Centro Nacional de Investigaciones Científicas – Editorial CENIC, 2008.
- ² LEITE, R.C. Ozônio. **Corpo Mente Publicações**, Curitiba, 1999.
- ³ Vade Mecum das Essências Vibracionais, 2010.
- ⁴ BRASIL. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saude. **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana / Ministerio da Saude, Secretaria de Vigilância em Saude**. – 2. ed. atual. – Brasília: Editora do Ministerio da Saude, 2007.
- ⁵ SUS. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância de A a Z – Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)** – http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=31916 – pesquisa em 15-10-2012
- ⁶ Vade Mecum das Essências Vibracionais, 2007.
- ⁷ ARNT, R.Z. Artigo Científico: Relato de Caso – Tratamento por Meios Biofísicos de lesão causada por queimadura química. **Revista de Bioquímica Médica Aplicada à Prática Ortomolecular**. Ano XX. Número 1. 2011.
- ⁸ FERRO, D. **Fitoterapia: conceitos clínicos**. Editora Atheneu, São Paulo, 2008.